

# Bolsa cai quase 3% com votação da Previdência

**RENATO JAKITAS E  
ALTAMIRO SILVA JUNIOR, O  
ESTADO DE S. PAULO**

O mercado financeiro teve ontem uma dia de mau humor. Pesaram contra os ativos da Borsara de Valores os receios sobre uma crise internacional, que ganhou contornos novos com dados divulgados na Europa e nos Estados Unidos, acrescidos da votação conturbada da reforma da Previdência no Senado - um problema que não estava nos cálculos dos agentes financeiros.

O primeiro turno da votação foi concluído após várias derrotas para o governo, com desidratações que ultrapassaram os R\$ 400 bilhões desde o início da tramitação.

Assim, o Ibovespa desabou 2,90%, chegando aos 101.031 pontos. Mais cedo, o índice com as principais ações da Bolsa, a B3, chegou a cair aos 100.943,82

pontos.

O dólar, por sua vez, destoou desse cenário. A moeda americana opera em queda de 0,41%, cotado aos R\$ 4,14. Apesar da contração aparente (quando a Bolsa cai, o dólar tende a subir, já que 70% dos investidores são estrangeiros), o dólar está perdendo força em todo o mundo frente às moedas de países emergentes. O motivo foi a divulgação dos dados de produção industrial do país ontem, que sugere que o empresariado de lá está perdendo a confiança na economia.

Ontem o Instituto para Gestão da Oferta (ISM, na sigla em inglês) informou que o índice de atividade industrial dos Estados Unidos caiu para 47,8 em setembro, o nível mais baixo desde junho de 2009. "O último mês da Grande Recessão", segundo relatório do órgão. O dado pegou os analistas de Wall Street de surpresa. Eles esperavam alta para 50,1 pontos.

Aqui no Brasil, o ponto de atenção ficou com a votação da reforma da Previdência no Senado. Depois dos senadores derrubarem o artigo que restringia o pagamento do abono salarial a quem ganha até R\$ 1,4 mil, medida que diminuiu a economia com a reforma em R\$ 76,4 bilhões, o mercado foi afetado pelo medo de novas desidratações do texto da Previdência.

"A briga na aprovação da reforma da Previdência não ajuda. Mas hoje a culpa maior é do cenário externo. Dow Jones está caindo 2%", diz uma fonte de uma corretora.

## BANCO CENTRAL

O Banco Central informou há pouco que somente na semana entre 23 a 27 de setembro, o fluxo cambial total ficou negativo em US\$ 3,7 bilhões, com as retiradas pelo canal financeiro somando US\$ 2,3 bilhões.

Em meio ao clima de maior a aversão ao risco, o



Credit Default Swap (CDS) de cinco anos do Brasil, uma medida do risco-país, opera em alta, a 141 pontos, ante 138 do fechamento de ontem, de acordo com cota-

ções da IHS Markit. "A volatilidade do mercado aumentou diante de sinais de desaceleração da economia mundial", observam os estrategistas do banco espa-

nhol BBVA esta tarde. Neste cenário de elevação do mau humor internacional, o índice Vix, um termômetro da volatilidade, disparava 11% esta tarde.

## ‘Ponte Salvador-Itaparica vai gerar desenvolvimento na Bahia’, afirma Leão

Apresentação do modal teve a presença dos secretários da Seinfra e Casa Civil.

Dados atualizados e detalhes técnicos do Projeto Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica foram apresentados pelo Governo do Estado, nesta quarta-feira (02), na Comissão do Complexo Intermodal da Fiol-Porto Sul e Complexo Viário do Oeste, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, presidida pelo deputado estadual Antônio Henrique Júnior (PP). O vice-governador João Leão, secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, e os secretários de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, e da Casa Civil, Bruno Dauster, responderam perguntas dos parlamentares.

"O objetivo dessa ponte é fazer uma unidade, trazer o interior do estado para mais perto da capital. Permitiremos que 250 municípios fiquem 100km mais perto de Salvador. A perspectiva é que, na fase de construção, sejam gerados 7 mil empregos. Além disso, a arrecadação de ISS será incrementada, sem falar

na criação de um importante ativo cultural e turístico", afirmou Leão.

Para contribuir na atração de mais empresas interessadas na implantação do projeto da ponte, um evento será realizado na próxima semana em São Paulo. "O projeto para construção do equipamento será apresentado para o mercado investidor nacional e internacional, na próxima terça-feira (08), na Bolsa de Valores. No evento, os empresários e organismos financiadores terão a oportunidade de saber mais detalhes sobre o edital de licitação e o projeto da obra", destacou o secretário Marcos Cavalcanti. "O equipamento irá gerar um novo vetor de desenvolvimento da Bahia, fortalecendo os territórios da Ilha de Itaparica e do Recôncavo Sul, alcançando também as regiões Sul e Oeste", defendeu o titular da Casa Civil, Bruno Dauster. Ele ainda destacou que o projeto não é apenas uma ação de governo: "Estamos focados no crescimento econômico do estado, em fomentar as atividades in-

dustriais, turísticas e comerciais para as próximas décadas, gerando mais emprego e renda para a nossa população".

## LICITAÇÃO

A ponte terá 12,4 km de extensão e beneficiará 4,4 milhões de habitantes nas regiões Metropolitana de Salvador, Baixo Sul e Litoral Sul balano. O projeto inclui ainda a implantação dos acessos à ponte em Salvador, por túneis e viadutos, e em Vera Cruz, com a ligação à BA-001, junto com uma nova via expressa e a interligação desta com a Ponte do Funil, também na BA-001. O edital da Licitação da Ponte Salvador-Itaparica está disponível e pode ser baixado no portal da Secretaria de Infraestrutura da Bahia. A abertura dos envelopes com as propostas está marcada para 21 de novembro, na Bolsa de Valores, em São Paulo. As empresas habilitadas participarão do leilão no dia 25 e a vencedora do edital será a que apresentar a melhor proposta para execução do serviço.

## Bolsonaro diz em evento que Vale abocanhou direito minerário no país

### JORNAL DO BRASIL

Em apoio a um grupo de garimpeiros, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) criticou a atuação da mineradora Vale ontem, em Brasília. "Esse é um país que é roubado há 500 anos. A gente conhece o potencial mineral do Brasil, de Roraima, do sul do Pará. Eu sei como a Vale abocanhou, no governo Fernando Henrique Cardoso, o direito minerário no Brasil. Um crime que aconteceu", criticou.

Em defesa dos garimpeiros, Bolsonaro disse ainda que empresas estrangeiras têm culpa no desmatamento amazônico e sugeriu que elas pagam propina para encobrir crimes ambientais.

"O mundo muitas vezes critica o garimpeiro. A covardia que fazem com o meio ambiente, como empresas de vários países do mundo fazem aqui dentro do Brasil, ninguém toca no assunto porque a propina, pelo o que parece, corre solta", disse. Bolsonaro atendeu a manifestação de representantes da Coomigasp (Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros de Serra Pelada), que havia protestado mais cedo no Palácio do Alvorada. Os representantes da entidade, que se reuniram com Bolsonaro no gabinete presidencial, acusa a Vale de avançar sobre a área demarcada para a exploração da cooperativa, por meio de túneis subterrâneos. Eles solicitam que as licen-

ças passem a ser dadas pelo governo federal, não mais pelos estaduais e municipais. Recebido por Bolsonaro, o garimpeiro Jonas Andra, representante da cooperativa, disse que sua área de exploração, vizinha a uma região de atuação da Vale, foi cedida pelo governo militar, e sugeriu que a empresa possa estar roubando o minério. Ele defendeu uma intervenção federal para proteger a área.

"Nós queremos uma força-tarefa do governo federal dentro de Serra Pelada. Estamos pedindo ao Exército Brasileiro a demarcação de nossa terra porque a Vale pode estar dentro de nossa terra através de túneis para tirar o nosso minério", acrescentou.



## Aérea de baixo custo vende passagem a R\$ 1 e estuda voar a 15 novas cidades no Brasil

**Letícia Fucuchima, O Estado de S.Paulo**

Aérea argentina de ultra baixo custo já recebeu 'pré-aprovação' para rotas, que incluem capitais como Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife, a partir de Buenos Aires; passagens anunciadas a R\$ 1 e taxas esgotaram-se em pouco tempo.

Estreante no mercado brasileiro, a aérea argentina Flybondi já mapeou 15 destinos que gostaria de voar no País a partir de Buenos Aires, envolvendo 99 rotas, além dos dois para os quais já está vendendo passagens - Rio de Janeiro e Florianópolis. Segundo o diretor comercial, Maurício Sana Saldaña, a empresa que se apresenta como "ultra low cost" já recebeu uma espécie de "pré-aprovação" para essas rotas,

que incluem capitais como Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Recife. Agora, fará uma análise aprofundada de cada mercado para definir suas prioridades antes de formalizar pedidos de voos junto às autoridades.

Crise argentina torna o Brasil estratégico para a Flybondi

Entre esses destinos, está São Paulo, um dos maiores mercados da América Latina. Saldaña afirma que há interesse em operar voos para o Estado, seja em Guarulhos ou Viracopos. Segundo ele, porém, antes de tomar esse passo, a empresa quer promover a marca e se fazer mais conhecida entre os brasileiros.

inRead inventado by Teads Uma das cinco empresas de baixo custo que vieram ao País desde a desregulação do despacho de bagagem, a

argentina Flybondi começa a voar entre o Rio de Janeiro (Aeroporto do Galeão) e Buenos Aires (El Palomar) neste mês. Nesta quarta-feira, 02, a companhia lançou uma ação promocional e está vendendo passagens na rota a R\$ 1 mais taxas, somando aproximadamente R\$ 123 por trecho. As passagens, porém, esgotaram-se rapidamente. Outra rota já anunciada pela empresa é Buenos Aires-Florianópolis: o primeiro voo decola em 20 de dezembro, e também conta com preços competitivos, mais baixos do que os da concorrência. Considerando as duas cidades, já estão programados 230 voos (400 por ano, se contados até setembro de 2020) e 44 mil assentos (de 75 mil anuais). No total, já foram vendidos 20 mil assentos dos voos nas duas rotas até o final de março.

**JUNTOS E ANGRY NOW**

**ANGRY BIRDS 2 O FILME**

**EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS**

ROVIO ANIMATION AngryBirdsFilm2 #AngryBirdsFilm2

Verifique a classificação indicativa.